

INTRODUÇÃO

Noémi Marujo – Universidade de Évora/CIDEHUS
Maria do Rosário Borges - Universidade de Évora/CIDEHUS
Jaime Serra – Universidade de Évora/CIDEHUS

A oferta do turismo criativo no Alentejo está associada às características específicas de cada território e, por isso, ela funciona como um pilar para o desenvolvimento económico e sociocultural de muitas localidades rurais ou urbanas. O turismo criativo tem, deste modo, um papel crucial no desenvolvimento local porque diversifica e preserva a cultura, contribui para a criação de emprego e desenvolve indústrias culturais e criativas.

O turismo criativo pode assumir um papel inovador e distintivo na atividade turística “não só em termos de recuperação e revalorização da identidade dos locais e dos seus valores culturais, mas também como motor de desenvolvimento económico dos territórios e propulsor da atracção de um perfil de turista mais envolvido, mais interessado na aprendizagem e na interação com o contexto de visita” (Carvalho, Lima e Kastenholz, 2014, p.639).

O sucesso do turismo criativo está, particularmente, associado aos recursos patrimoniais culturais e naturais de uma região, ao grau de envolvimento dos turistas com a comunidade e, também, à oferta de atividades que ofereçam experiências genuínas associadas a momentos de aprendizagem. Assim, o turismo criativo liga a criatividade aos lugares e, portanto, esta forma de turismo que envolve a comunidade local pode ser uma chave para o desenvolvimento de um turismo sustentável (Simpson, 2008). Note-se que o turismo criativo sustentável numa região deve “manter um alto nível de satisfação do turista e garantir uma experiência significativa para os turistas, aumentarem a sua consciência sobre as questões de sustentabilidade e promover práticas sustentáveis entre eles”

(Korez-Vide, 2012, p. 84). Por outro lado, a interação entre os turistas e os produtores locais pode aumentar o tempo da estada e contribuir para um regresso ao destino.

O presente livro, intitulado “Turismo Criativo no Alentejo: A Experiência do Projeto CREATOUR”, apresenta uma síntese das atividades de algumas iniciativas dos pilotos¹ da região Alentejo que integraram o projeto CREATOUR (Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e em Áreas Rurais). O Capítulo I é dedicado ao projeto CREATOUR a nível nacional e, também, contextualiza as iniciativas-piloto da região Alentejo que integraram o projeto. O Capítulo II descreve a forma como duas empresas de animação turística promovem o turismo criativo, particularmente, na cidade de Évora. O Capítulo III aborda o papel dos municípios na valorização/preservação do turismo criativo. O Capítulo IV disserta sobre o turismo industrial criativo e, ainda, à forma como ele pode contribuir para a valorização dos territórios. O Capítulo V é dedicado ao papel das associações de desenvolvimento local e à oferta cultural criativa. O Capítulo VI analisa a relação entre o turismo criativo e o artesanato. Finalmente, o Capítulo VII é dedicado ao perfil do turista criativo na região Alentejo.

Referências bibliográficas

- Carvalho, M. Lima, J., e Kastenholz, E. (2014). Criatividade Cultural – que oportunidade para destinos rurais? *PASOS – Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 12(3), 635-648.
- Korez-Vide, R. (2012). Promoting sustainability of tourism by creative tourism development: How far is Slovenia? *Innovation issues and approaches in Social Sciences*, 6(1), 77-102.
- Simpson, M. (2008). Community benefit tourism initiatives – a conceptual oxymoron? *Tourism Management*, 29(1), 1-18.

1 Instituições / parceiros que desenvolvem as atividades de turismo criativo no âmbito do projeto CREATOUR.